

Relatório da Administração

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

Senhores acionistas, A Diretoria do Moneycorp Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras. O lucro do semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 3.133 mil.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: Em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas

Resoluções n.ºs 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional-CMN, a Instituição mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital compatíveis com as disposições regulatórias e com sua própria política de apetite ao risco. Em 30 de junho de 2022, os limites operacionais do Moneycorp Banco de Câmbio S.A., apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações. O Moneycorp Banco de Câmbio S.A. segue com o firme propósito de atendimento de excelência a seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios.

Daniel John Quinn - Diretor Financeiro

Balanco Patrimonial Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 – Valores em R\$ 1.000			
ATIVO	NE	30/06/22	31/12/21
Circulante		41.393	145.694
Disponibilidades	3.j	5.346	68.112
Instrumentos Financeiros		35.088	76.833
Aplicação interfinanceira de Liquidez	3.j	20.000	-
Títulos e valores mobiliários	4	3.554	-
Carteira de câmbio	5	11.529	76.833
Rendas a receber	5	5	2
Outros Ativos		959	747
Outros créditos-Diversos	6	857	614
Despesas antecipadas		102	133
Não Circulante		806	4.488
Instrumentos Financeiros		-	3.371
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.371
Outros Ativos		6	810
Outros créditos-Diversos		800	810
Prov. Perdas Esperadas Associadas A:	6	(1.204)	(360)
Risco de rendas a receber e outros créditos		(1.204)	(360)
Imobilizado de Uso	3.f	1.092	584
Outras imobilizações de uso		1.796	1.402
(Depreciações acumuladas)		(704)	(818)
Intangível	3.f	118	83
Ativos Intangíveis		241	182
(Amortização acumulada)		(123)	(99)
Total do Ativo		42.199	150.182

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 – Valores em R\$ 1.000				
	30/06/22		31/12/21	
	Realizado	Legal	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados
<i>Semestre de 01/01/22 a 30/06/22</i>				
Saldos no início do semestre em 01/01/22	13.900	97	1.850	-
Prejuízo do semestre	-	-	-	3.133
Saldos no fim do semestre em 30/06/22	13.900	97	1.850	3.133
Mutações do semestre:				
<i>Semestre de 01/01/21 a 30/06/21</i>				
Saldos no início do semestre em 01/01/21	13.900	-	-	(3.025)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.858
Saldos no fim do semestre em 30/06/21	13.900	-	-	(167)
Mutações do semestre:				
	-	-	-	2.858

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras nos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro 2021 – (Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional: Em Ata de Assembleia Geral de Constituição realizada em 30 de outubro de 2006, foi constituída a empresa **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A.** (a “Sociedade”), iniciando suas atividades em dezembro de 2006, com prazo de duração indeterminado.

Em 03 de maio de 2019 foi deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social da Sociedade, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo “JUICESP” em 09 de outubro de 2019, passando a denominação social de **Novo Mundo Corretora de Câmbio S.A.** para **Moneycorp Banco de Câmbio S.A.** A Sociedade tem por objeto social exclusivo as atividades típicas e privativas de banco de câmbio: (i) a compra e venda de moeda estrangeira; (ii) a transferência de recursos para o exterior; (iii) o financiamento de importação e de exportação; (iv) o adiantamento sobre contratos de câmbio; e (v) outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis. As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022, estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução Bacen nº 2/2020. O principal objetivo dessa norma é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards-IFRS. As principais alterações implementadas por essas normas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente, bem como, adoção das novas nomenclaturas. A Administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas pela Diretoria em 29 de julho de 2022.

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis: **a) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **d) Instrumentos financeiros: Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, contabilizados de acordo com os seguintes critérios: Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício; **Operações de câmbio:** Demonstrasdas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais. **e) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **f) Permanente:** • Imobilizado de uso-São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Sistema de Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas. • Intangível: São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a. **g) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo-São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou

cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões-Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h) Provisão para imposto de renda e Contribuição social:** O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de: a) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021; b) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021; c) 15% a partir de 01/01/2022. **i) Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **j) Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	5.346	68.112
Caixa	-	255
Depósitos bancários	6	30
Reservas livres-Banco Central	551	53.013
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.789	14.814
Aplicação interfinanceira de Liquidez	20.000	-
Letras Financeiras do Tesouro	20.000	-

4 Títulos e Valores Mobiliários: Os títulos e valores mobiliários estão classificados em “Títulos Mantidos até o Vencimento” e estão compostos conforme abaixo:

	31/12/22	31/12/21
	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo		
Carteira própria	3.520	3.554
Letras Financeiras do Tesouro	3.520	3.554
Total do curto prazo	3.520	3.554
Longo prazo		
Carteira própria	-	3.371
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.371
Total do longo prazo	-	3.371
Total de títulos e valores mobiliários	3.520	3.554

Os valores de mercado dos títulos públicos e privados foram apurados com base no preço médio e nas taxas de juros divulgados pela ANBIMA no último dia útil antes do encerramento do semestre/exercício. E, estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

	30/06/2022	31/12/2021
5 Instrumentos Financeiros:		
Ativo Circulante		
Carteira de câmbio	11.529	76.833
Câmbio comprado a liquidar	6.376	43.995
Direito sobre vendas de câmbio	6.472	48.074
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.319)	(15.236)
Rendas a receber	5	2
Serviços prestados a receber	5	2
Passivo Circulante		
Relações interdependências	4.522	12.975
Ordens de pagamentos em moedas estrangeiras	4.522	12.975
Carteira de câmbio	12.783	89.411
Câmbio vendido a liquidar	6.318	45.357
Obrigações por compras de câmbio	6.338	44.041
Obrigações por vendas realizadas	127	13

	30/06/2022	31/12/2021
6 Composição de Saldos Relevantes:		
Outros Ativos		
Outros Créditos - Diversos	857	614
Adiantamentos e antecipações	253	26
Impostos e contribuições a compensar	165	157
Interposição de recursos	33	-
Devedores por depósito em garantia	-	27
Devedores diversos - país	406	404
Provisão para outros créditos liquidação duvidosa	(1.204)	(360)
Sem característica de concessão de crédito	(1.204)	(360)
Ativo Não Circulante		
Outros Ativos		
Outros Créditos - Diversos	800	810
Devedores por compra de valores e bens	800	810
Passivo Circulante		
Outros Passivos		
Sociais e estatutárias	-	100
Provisão para participação nos lucros	-	100
Fiscais e previdenciárias	1.635	2.180
Impostos e contribuições sobre lucros	672	79
Impostos e contribuições a recolher	963	2.101
Diversas	3.327	29.595
Obrigações p/ compra de bens e direitos	29	-
Provisão p/ pagamentos a efetuar	2.823	6.513
Creddores diversos - País	475	23.082
Passivo Não Circulante		
Outros Passivos		
Diversos - Passivos contingentes (ver NE 9)	952	74
Provisão de contingências trabalhistas	928	67
Provisão de contingências cíveis	5	7
Outros	19	-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Senhores-Diretores e Acionistas da **MONEYCORP BANCO DE CÂMBIO S.A** São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Moneycorp Banco de Câmbio S.A** (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Moneycorp Banco de Câmbio S.A** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil-Bacen.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à “Banco”, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da “Banco” é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da “Banco” é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil-Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a “Banco” continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a “Banco” ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela

governança da “Banco” são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da “Banco”. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da “Banco”. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a “Banco” não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2022
Veneziano Rodrigues Independentes - CRC 2SP13744/O-1
Alcindo Takachi Itikawa - Contador CRC 1SP088652/O-9

Demonstração do Resultado em Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021 – Valores em R\$ 1.000			
	NE	30/06/22	31/12/21
Receitas de Intermediação Financeira		33.814	23.368
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.200	250
Resultado de operações de câmbio		31.614	23.118
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		33.814	23.368
Outras Receitas/ Despesas Operacionais		(27.985)	(19.236)
Receitas de prestação de serviços		876	448
Despesas de pessoal		(9.544)	(6.823)
Outras despesas administrativas		(15.666)	(11.697)
Despesas tributárias		(1.688)	(1.159)
Despesas com provisões		(844)	-
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		(878)	-
Outras receitas operacionais		11	-
Outras despesas operacionais		(252)	(5)
Resultado Operacional		5.829	4.132
Resultado não Operacional		115	-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		5.944	4.132
Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.639)	(1.274)
Provisão para imposto de renda		(1.438)	(695)
Provisão para contribuição Social		(1.201)	(579)
Participações Estatutárias no Lucro Líquido do Semestre		3.133	2.858
Nº de ações:		1.845.963	1.845.963
Lucro/(Prejuízo) por ação R\$		1,70	1,55

Demonstração do Resultado Abrangente Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 – Valores em R\$ 1.000		
	30/06/22	31/12/21
Resultado Líquido dos Semestres	3.133	2.858
Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente Total	3.133	2.858

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

	1º-sem-22	1º-sem-21
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido dos semestres	3.133	2.858
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	106	88
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	844	-
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	878	-
Provisão de impostos no resultado	2.639	1.274
	7.600	4.220
Variação de Ativos e Obrigações	(49.746)	10.503
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	65.118	(12.